

## INICIAÇÃO ESPORTIVA E GÊNERO: UMA ANÁLISE SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE MENINOS E MENINAS EM ESCOLAS ESPORTIVAS

MOLON, R.  
Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG)  
[renata.molon@fsg.br](mailto:renata.molon@fsg.br)

Múltiplos fatores influenciam o desenvolvimento de meninos e meninas nos aspectos motores e sociais. As interferências a que estão expostos irão delinear seus comportamentos e são nos primeiros anos de vida que estes parâmetros e estereótipos começam a ser construídos. Desde então, é possível observar uma participação desigual entre meninos e meninas em atividades físicas organizadas, abrindo espaço para debates acerca das questões de gênero e estimulação motora infantil. **Objetivo.** Este estudo tem como objetivo investigar o perfil das crianças praticantes de alguma atividade física sistematizada nas escolas esportivas de Caxias do Sul, e refletir acerca das influências socioculturais na aquisição das habilidades motoras de meninos e meninas. **Métodos.** Os dados foram coletados através de entrevistas com os proprietários/administradores de 23 instituições esportivas, dentro das seguintes modalidades: futsal, natação, ginástica, lutas e dança. Totalizando uma amostra de 3.465 crianças de 3 a 12 anos de idade. **Resultados.** Os dados demonstraram uma participação maior em atividades esportivas das crianças na faixa etária de 7 a 12 anos (2.316 crianças) em comparação àquelas de 3 a 6 anos (1.149 crianças). Neste grupo de 3 a 6 anos, não foi verificada diferença significativa no número entre meninos e meninas que praticam alguma atividade física (569 meninas/580 meninos). No grupo de 7 a 12 anos de idade, foi identificada uma participação 14% superior de meninos (1.318) nas escolas esportivas em relação às meninas (998). Demonstrando que as práticas corporais e de esportes são menos frequentes e regulares para meninas do que meninos, o que nos leva a crer que as oportunidades de aprendizagem para elas são reduzidas. Evidenciou-se que a adesão às modalidades é feita segundo os estereótipos históricos e culturalmente estabelecidos pela sociedade. Futsal, basquete e lutas têm um número muito superior de meninos praticantes. Assim como nas danças e ginástica artística prevalecem as meninas. A natação destaca-se como a modalidade de maior procura em ambos os grupos etários e, também, com divisão equivalente entre meninos e meninas praticantes. **Conclusão.** Pode-se concluir que, as crianças de 7 a 12 anos estão mais presentes nas atividades de iniciação esportiva do que as crianças de 3 a 6 anos. Em ambos os grupos, observou-se a preferência pelas modalidades segundo as influências sociais de estereótipo de gênero, onde os meninos optam pelos esportes com bola e atividades mais vigorosas e as meninas optam pelas atividades de dança e movimentos mais sutis.

**Palavras-chave:** Atividade Física infantil; Aprendizagem motora; Gênero; Diferenças socioculturais.